

Formação continuada: Desafios, tendências e possibilidades



CENPEC
Educação

Pedagoga e Mestre em Educação, **Beatriz Cortese** é Gerente de Elaboração de Tecnologias Educacionais do CENPEC, onde elabora, coordena e gerencia projetos e programas de formação continuada.

Formação continuada: Desafios, tendências e possibilidades



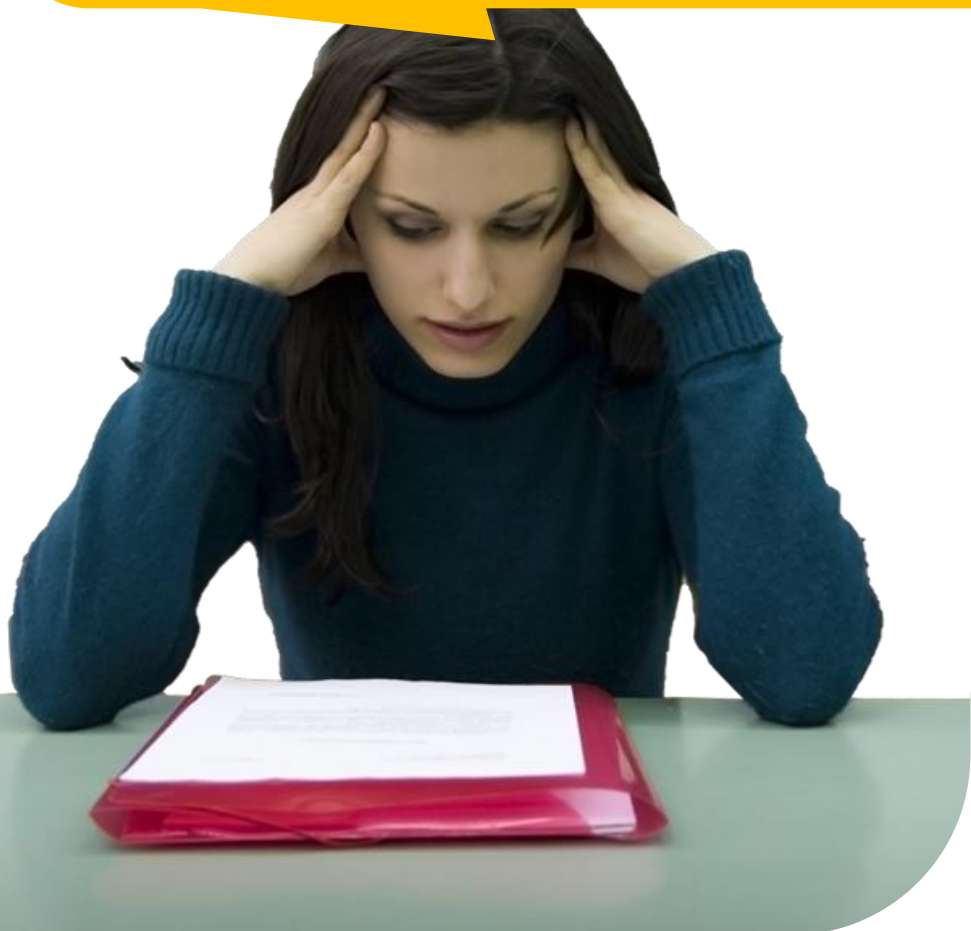
Pauta

1. Retratos da formação continuada nas redes
Trabalho em grupos
2. Desafios, tendências e dicas
3. Café
4. No que precisamos avançar?
Café colaborativo (3 rodadas)
5. Caminhos trilhados pelo CENPEC

Cursos de curta duração afinam o discurso e produzem ideário comum aos professores, mostram as novas tendências pedagógicas e didáticas, e ???

Currículo, didática, organização escolar e estrutura da rede de ensino estão intrinsecamente relacionados e **qual a relação disso tudo com a formação continuada???**

É preciso incorporar recursos tecnológicos nas ações de formação continuada???



- 89% dos municípios têm plano de carreira
- 87% oferecem formação continuada.

Práticas tradicionais de formação continuada:

- Várias ações, sem articulação entre elas.
- São individualizadas (mesmo quando oferecidas para um grupo).
- Processo formativo tratado de forma fragmentada e com muitas lacunas.

“Cursos de curta duração fazem um oferta de formação fragmentada, **não mudam as práticas docentes**. Servem para **afinar o discurso e produzir ideário comum aos professores**.

A mudança das práticas educativas requer outras estratégias e demanda tempo para consolidar-se. Normalmente, não é tempo de duração dos cursos.”

Profa. Elba Barreto – palestra no CENPEC

Ações pontuais, como palestras e seminários, servem para sensibilizar sobre o tema. Quando vale a pena investir nisso?

Para planejar ações de formação continuada não há necessidade de conhecer o currículo. Mas... se o currículo está em elaboração, não se pode desenvolver ações de formação continuada?



“Sensibilização – ações formativas pontuais: **informam e promovem sensibilização** sobre um tema/assunto.

Ex. participar de seminário ou de uma **oficina**

Qualificação – ações formativas indiretas: informam e promovem qualificação sobre um tema ou assunto.

Ex. leitura de um livro, de uma publicação, de um infográfico, (fazer um curso autoformativo de curta duração).

Formação em continuidade – ações formativas em processo contínuo: promovem o desenvolvimento de competências fundamentais para o exercício da docência articulando conhecimentos teóricos e práticos. Gera percurso formativo e possibilidade de avaliar os efeitos da formação no conhecimento do professor.

Ex. cursos de curta ou média duração”

Retratos da formação continuada nas redes



Conversa em 5 partes

1ª parte

- Rodada de apresentação – nome, função, município
- Definição de:
 - coordenador,
 - escriba;
 - porta-voz por grupo

Retratos da formação continuada nas redes



Conversa em 5 partes

2ª parte

Rodada de conversa: **Quais programas de formação continuada acontecem na rede?**

- Principais temas/conteúdos?	- Qual o “desenho” da formação? Carga horária, periodicidade, locais-situações, presencial/distância.
- As ações de formação continuada acontecem apenas com professores? Se não, quais outros agentes educativos estão incluídos?	- Há avaliação do impacto da formação na aprendizagem dos alunos? -Se sim, como isso é analisado? Há instrumentos específicos, indicadores previstos, monitoramento de resultados?

Coordenador → controla os tempos

Escreva → registro das respostas

Retratos da formação continuada nas redes



Conversa em 5 partes

3ª parte

Sistematizar – uma ideia em cada filipeta -

Pontos

... comuns

... divergentes

... complementares

... destaques

Coordenador → organiza a conversa

Porta voz e escriba → registram sistematização nas filipetas

Retratos da formação continuada nas redes



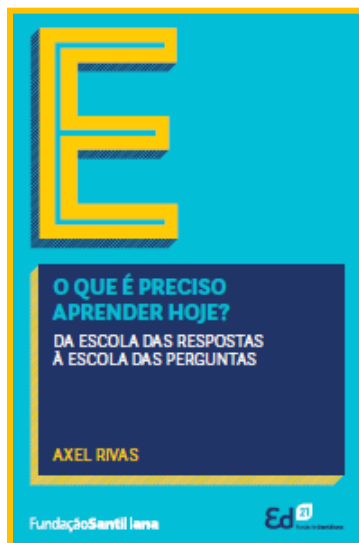
Conversa em 5 partes

4ª parte

Porta-vozes – colocam filipetas nos espaços, fazem uma breve análise e se organizam para fazer uma breve apresentação para o grupo

5ª parte

Porta-vozes – breve apresentação e discussão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
3ª VERSÃO DO PARECER - Atualizado em 18/09, aprovado em 07/10

**Diretrizes Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum para a
Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica**

Qual o papel dos municípios em relação à formação continuada?

Artigo 24 da Constituição Federal → competência concorrente entre União, Estados e DF legislar sobre a educação.

União → estabelecer normas gerais, sem excluir a competência suplementar dos Estados e do Distrito Federal.

Parecer → compete aos Estados, **Municípios** e ao Distrito Federal **definir planos destinados à formação continuada específica para seus docentes** (com exceção dos programas de pós-graduação)

Formação ao longo da vida profissional é essencial para o desenvolvimento dos professores, visto que esta **não se encerra ao cabo da formação inicial.**

“... consenso em vários países com melhor desempenho educacional dos estudantes é que o professor precisa continuar investindo (e tendo oportunidades de investir) em seu desenvolvimento profissional, o que é conhecido como **aprendizado ao longo da vida.**”



Há relação entre os referenciais para a formação docente e a BNCC?

Construção de referenciais para a formação docente (inicial e continuada) precisa dialogar com as dez competências gerais da BNCC

**Diretrizes Curriculares Nacionais
– Base Nacional Comum para
Formação Inicial e Continuada**

Valorizar e utilizar os **conhecimentos historicamente** construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a **investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver probl. e criar soluções** (inclusive tecnol.) com base nos conheci/s das diferentes áreas.

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Utilizar diferentes linguagens verbal (...), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conheci/s das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e senti/s em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendi/ mútuo.

Compreender, utilizar e criar tecnol. digitais de info. e comunic. de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Valorizar a diversidade de **saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências** que lhe possibilitem entender as **relações próprias do mundo do trabalho** e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Argumentar com base em fatos, dados e info. confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os DH, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posiciona/ ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhi/ e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identi//s, culturas e potenciali//s, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

★ CURRÍCULO ↔ FORMAÇÃO

50 milhões de estudantes e **2,3 milhões de docentes** em mais de 180 mil estabelecimentos escolares.



Implantação da BNCC + a formação de professores + produção de material didático + a flexibilidade dos currículos + diversificação de itinerários formativos

CURRÍCULO → O QUE É PRECISO APRENDER HOJE?

Para o que serve o que se ensina?

Tendências...

O que é preciso aprender hoje? Axel Riva



Sujeitos interagem, criam, modificam sentidos – estão mobilizados por regulamentos, histórias do sistema, formação pessoal, influência pedagógicas, contextos, salários, condições de trabalho, olhares e vida de seus alunos.

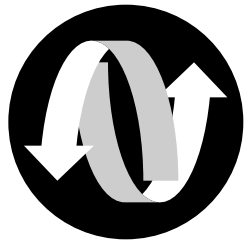
*Não é possível ensinar sem entender **para que serve aquilo que se ensina.***



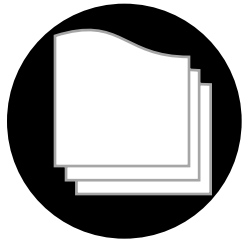
*Para definir o que é preciso ensinar, é necessário partir de uma visão projetada do presente. **Os educadores, os formuladores de currículos, os políticos da educação não podem evitar projetar o mundo:** trata-se de seu trabalho central.*



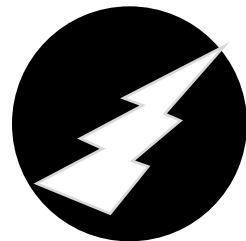
Visão de futuro - Dimensões e vetores



Aldeia global



**Aceleração
tecnológica**




**Mudança
permanente**



Visão de futuro – Perspectiva de competências

- Pensamento analítico e inovação
- Aprendizagem ativa e estratégias de aprendizagem
- Criatividade, originalidade e iniciativa
- Pensamento crítico e análise
- Liderança e influência social
- Raciocínio resolução de problemas e ideação
- Design de tecnologia e programação
- Resolução de problemas complexos
- Inteligência emocional
- Análise e avaliação de sistemas

- 
- Destreza manual , resistência e precisão
 - Gestão de recursos financeiros e materiais
 - Leitura, escrita, correspondência, matemática e escuta ativa**
 - Controle de qualidade e atenção à segurança
 - Habilidades visuais, áudio visuais e discursivas
 - Memória e habilidades verbais, auditivas e especiais
 - Instalação e manutenção de tecnologia
 - Coordenação e gerenciamento de tempo
 - Uso, monitoramento e controle de tecnologia

“O mundo atual requer a formação de pessoas muito diferentes das de outras épocas: é preciso que elas desenvolvam as capacidades de **pensar criticamente, ter iniciativa e usar a criatividade, apoiadas em uma sólida base ética** para enfrentar os dilemas do futuro. . No entanto, não se tem de inventar tudo: as pontes com o passado são tão importantes quanto os exercícios de renovação. “

Para que serve hoje o que se ensina?

Demandas do mercado de trabalho → muito mais emancipação cognitiva em relação à sociedade industrial clássica → pensamento crítico e criativo, colaboração, iniciativa e fortes cargas metacognitivas

Pessoas preparadas para responder às demandas de seu entorno...

...que consigam reelaborar essas demandas em função de valores de superação que elas mesmas possam, com liberdade, construir.

“Como se decide o que ensinar? Devemos simplesmente nos ater ao currículo em vigor ou modificá-lo, interpretá-lo, editá-lo?”



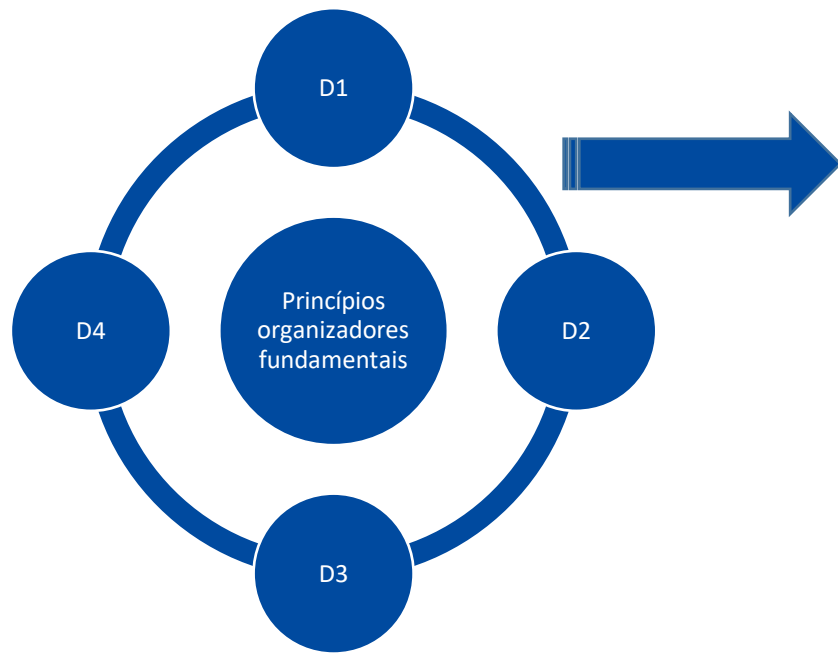
Não é preciso modificar tudo nem partir do zero.

Center for Curriculum Redesign → quatro dimensões da educação:

- “conhecimentos clássicos e emergentes;
- destrezas ou habilidades que permitem aplicar o conhecimento;
- traços de caráter ou personalidade que traduzem formas de ser e o compromisso com o mundo;
- metacognição (a capacidade de aprender a aprender).”



O que é preciso aprender hoje? Axel Riva



Proporcionar desenvolvimentos cognitivos que **provoquem mudanças nas estruturas de pensamento.**

2000 —> Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)

Revitalizou cruzamento entre formas de raciocínio (ou competências, ou destrezas) e conhecimentos.

“O que se tenta medir não é tanto um saber alojado na memória, que pode ser localizado para responder a uma pergunta, e sim **um conjunto de competências que permitem usar o conhecimento para resolver novos problemas.**”

Não se pode pensar nas destrezas dissociadas dos conhecimentos. É imperioso evitar o debate que abre a **falsa dicotomia entre conteúdos e competências.**

Tecido educacional da teoria da infusão (Robert Swartz e colegas, 2013).

Ensino funde conteúdos e destrezas continuamente, fomentando as faculdades do pensamento, da reflexão e da compreensão.

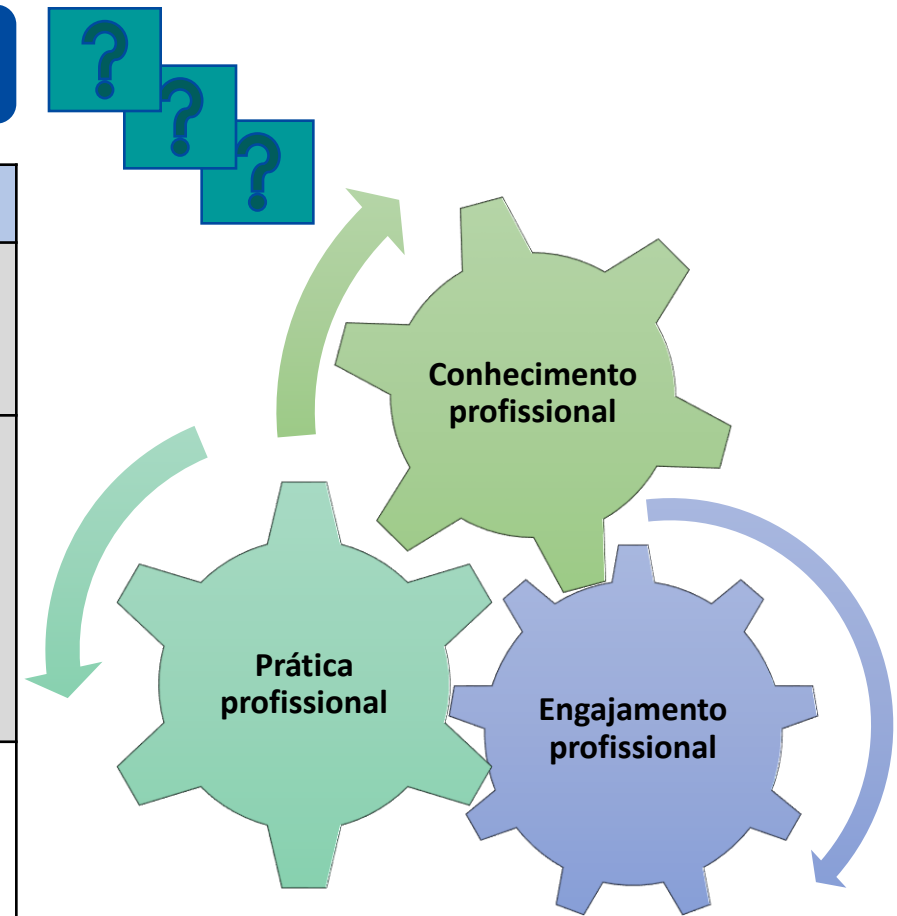
Multiplicidade de expressões da aprendizagem: físico, cognitivo, emocional e social

“É fundamental que cada aluno encontre seu bem-estar na escola, seus vínculos, a construção de seu espaço para poder desenvolver seu potencial. Isso requer uma **visão integral do que se propõe ensinar.**

Descobrir o conhecimento como um paraíso perdido talvez seja o principal objetivo que se pode apresentar aos estudantes: não se fará isso de maneira isolada; é necessário **um verdadeiro ecossistema que envolva o currículo, a didática, a organização escolar e todo o sistema.**★

Competência Profissional – 3 dimensões

Conhecimento	Prática	Engajamento
Dominar conteúdo e saber como ensiná-los	Planejar ações de ensinamentos que resultem em efetivas aprendizagens.	Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e sobre como eles aprendem.	Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem.	Estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes e dispostos a colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
Reconhecer os contextos.	Avaliar a aprendizagem e o ensino.	Participar da construção do PP da escola e da construção de valores democráticos
Conhecer estruturas e a governança dos sistemas educacionais.	Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos de conhecimento, competências e habilidades.	Engajar com colegas, com as famílias e com a comunidade




Pesquisa IBOPE 2018 —> Professores —> O que é preciso fazer para valorizar a docência?

1º - Dar mais oportunidades de qualificação para os professores que já estão atuando nas escolas. 

2º - Escutar professores para proposição de políticas educacionais. 

3º - Respeitar o profissional docente, incluindo melhores salários.

4º - Articular programas destinados à formação continuada às expectativas do que o professor precisa saber e ser capaz de fazer em cada nível de sua carreira. 

5º - Possibilitar aos professores promoção de carreira quando desenvolvem os referenciais esperados para progressão.

CONSED - GT de Formação continuada (2017)

1. Estrutura interna do órgão central – implementar, monitorar e avaliar a política de formação
2. Diagnóstico – diagnóstico e indicadores claros sobre tamanho da rede, demandas dos professores, alocação dos profissionais nas escolas, adequação do docente à área de conhecimento em que é formado, número de escolas em que atuam, implementação do 1/3 de hora-atividade, entre outras.
3. Metodologia
 - a) **escola como principal espaço de formação;**
 - b) estruturação da jornada do professor preferencialmente em apenas uma unidade escolar;
 - c) efetivação do **1/3 de hora-atividade para uso na formação de professores;**
 - d) **trabalho colaborativo entre os professores de uma mesma escola;**
 - e) **prioridade à formação continuada em serviço, em vez de eventos isolados;**
 - f) foco nas **demandas formativas reais dos professores;**
 - g) prática docente como elemento central e adequação ao nível de senioridade de cada profissional;
 - h) **uso de dados educacionais para monitoramento e planejamento de ações formativas;**
 - i) uso de recursos tecnológicos para otimização da formação;
 - j) **gestão escolar e coordenação pedagógica capacitada** para liderar e apoiar a formação;
 - k) construção de protocolos e instrumentos de monitoramento e avaliação dos programas;
 - l) investimento em **redes de boas práticas entre escolas.**



Fundação Carlos Chagas em 2017

Programas com avaliação de impacto positivo → eficácia na melhoria da prática docente → aprendizagem dos estudantes.

- 1) Foco no **conhecimento pedagógico** do conteúdo como os estudantes aprendem, estratégias de ensino, ampliação do repertório do professor → compreender o processo de aprendizagem dos conteúdos por parte dos estudantes
- 2) Uso de **metodologias ativas** de aprendizagem formador → facilitador do processo de construção de aprendizados
- 3) **Trabalho colaborativo** entre pares; profissionais dialoguem e reflitam sobre a prática. O trabalho colaborativo se torna realmente eficaz quando é mediado por um par avançado. → tutoria
- 4) **Duração prolongada** da formação; adultos aprendem melhor quando têm a oportunidade de praticar, refletir sobre a prática e dialogar sobre esse processo
- 5) **Coerência sistêmica** articulada e coerente com as demais políticas das redes; articulada às demandas formativas dos professores, aos currículos adotados pelas escolas, aos materiais de suporte pedagógico oferecidos, ao sistema de avaliação implementado, ao plano de carreira e à progressão salarial.

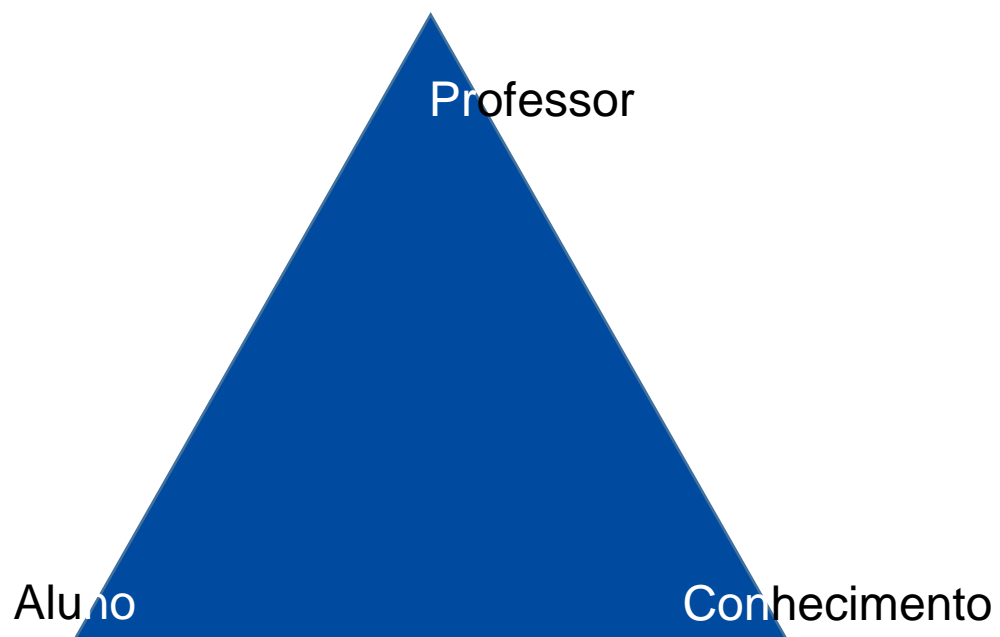


Formação de professores HOJE, tem que considerar:

- demandas e oportunidades presentes;
- **inovações que se instalam como exigências;**
- interesses e expectativas peculiares às atuais gerações.



Nova compreensão sobre ...



Direito à educação → Igualdade na oferta de oportunidades para todos

Equidade → não se constrói pela homogeneidade nas formas organizativas, nos processos pedagógicos, e no tratamento padronizado dado aos alunos.

Aprendizagem efetiva supõe considerar as heterogeneidades e diversidades que caracterizam os sujeitos que aprendem e os espaços onde a aprendizagem acontece.

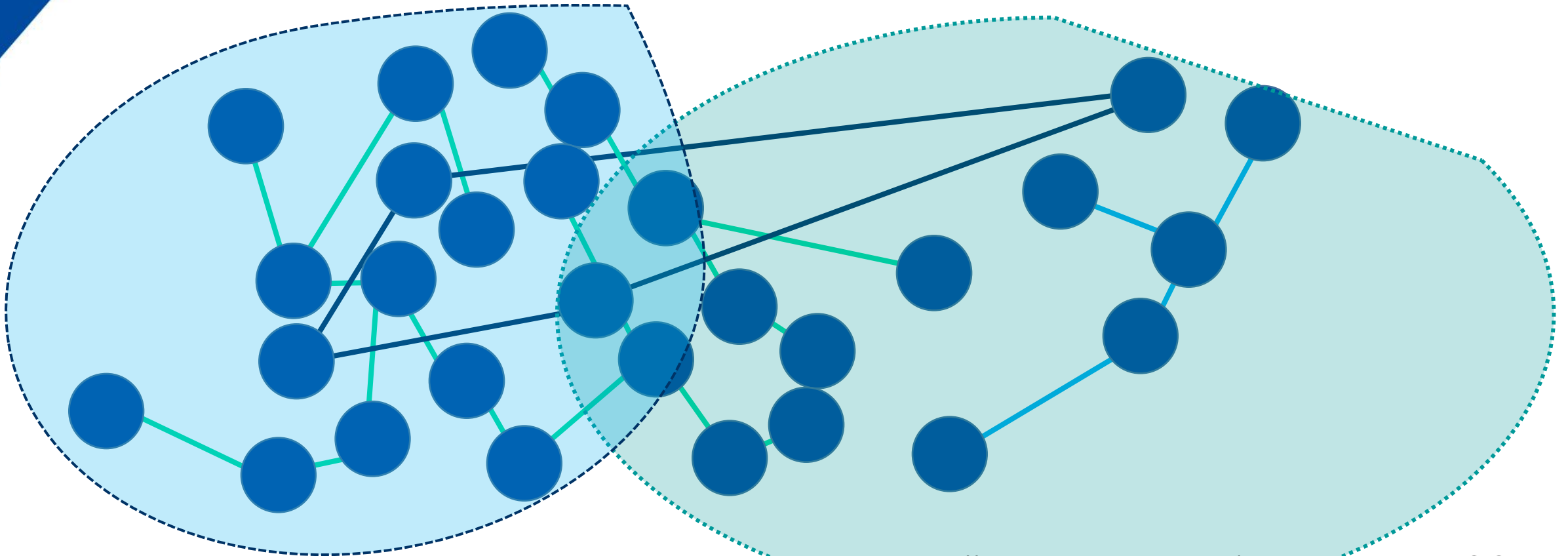


Diferenças que marcam a origem dos alunos, o modo como vivem, as condições afetivas e cognitivas, os saberes construídos, **definem para diferentes grupos suas reais necessidades educativas.**

Três dimensões da escola:

- Individual / biográfica
- Coletiva / rede de ensino – relações entre escolas da mesma rede
- Territorial - contexto social, político e econômico em que cada escola está inserida, e na relação com outras escolas

Construção da equidade → **reconhecimento das diferenças e respeito às singularidades.**



INSTITUTO



No que
precisamos
avançar?



Café colaborativo – 3 partes

Definição de um escriba → mantém-se à mesa, registra a conversa e atualiza quem chega

1ª parte

Considerando os retratos da formação continuada nas redes, os desafios, tendências e dicas, no que é preciso avançar nos “desenhos” da formação continuada?

Registrar em forma de lista.

No que
precisamos
avançar?



Café colaborativo

2ª parte – circulando...

Leitura das conclusões do grupo anterior -
complementações e discordâncias

Registro final da “lista”

Definição do porta-voz

O que consideramos para avançar?

Formação —> processo permanente e integrante da atividade cotidiana e da trajetória profissional

Etapas para o planejamento de programas e políticas

1. **Resultados de aprendizagem dos alunos.**
2. Identificar um ponto de partida e definir **planos e metas a médio e longo prazo** → **progressivos patamares de melhoria de resultados** e a controlar a estagnação ou o retrocesso em termos de aprendizagem
3. Execução → avaliação de processo e de resultados

Escola, local de aprendizagem sobre o ensino

É no cotidiano escolar que são formados os docentes, que se aprende com os encaminhamentos e as reflexões.

É preciso conduzir a formação por estratégias fundadas na **otimização do potencial formativo do contexto de trabalho. Tornar a escola locus onde professores aprendem.**

Aprender na escola supõe formação que gere projetos de intervenção, centrados na análise e ressignificação das práticas de sala de aula e na análise avaliativa das produções dos alunos.

Dimensão coletiva da prática docente

Ampliar a idéia de trabalho colaborativo:

- equipes se formam em exercício, num mesmo contexto de trabalho;
- apostar na construção de **redes locais de professores que partilhem experiências, socializem reflexões, promovam a produção de conhecimentos** fazendo com que essa produção coincida com o exercício da própria docência – **construir capital profissional.**

Reflexão sobre a prática, partindo dos problemas de sala de aula e articulando teoria e prática:

- subsídios para auxiliar os professores a enfrentar os desafios cotidianos do ensinar e do aprender
- valorização do conhecimento/experiência do professor



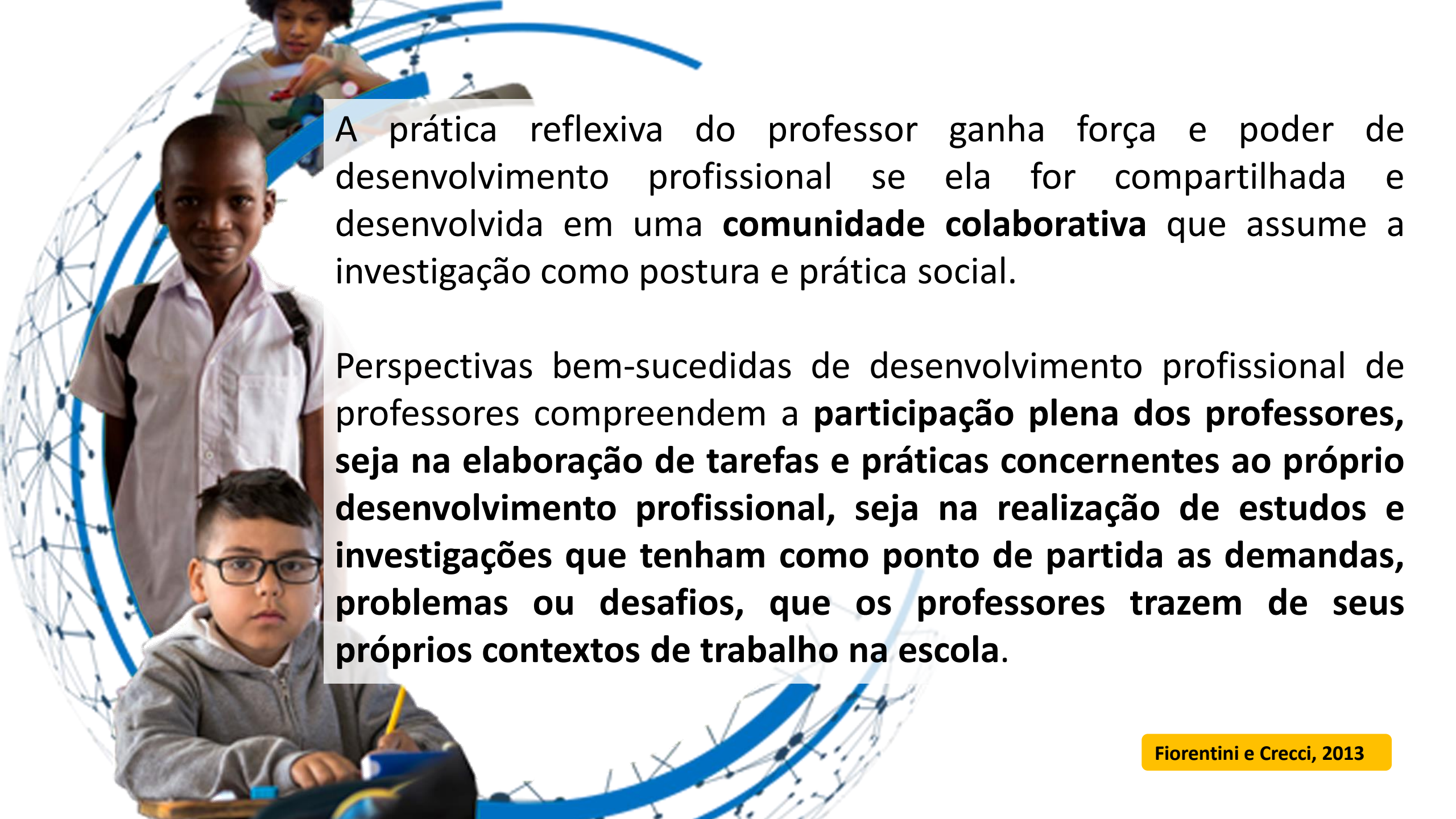
Para uma formação mais significativa

Responsabilização coletiva: toda a comunidade se responsabiliza pela formação

Currículo integrado: respeita os percursos formativos próprios, aproximando a teoria e a prática

Ambiente colaborativo: dinâmicas de inter-cooperação por meio de estudo coletivo de casos ou situações problemas e não de disciplinas ou áreas específicas

Compromisso com a pesquisa e a ação: valorizar e sistematizar o conhecimento construído dentro da profissão, a partir de seus problemas reais.



A prática reflexiva do professor ganha força e poder de desenvolvimento profissional se ela for compartilhada e desenvolvida em uma **comunidade colaborativa** que assume a investigação como postura e prática social.

Perspectivas bem-sucedidas de desenvolvimento profissional de professores compreendem a **participação plena dos professores**, seja na elaboração de tarefas e práticas concernentes ao próprio desenvolvimento profissional, seja na realização de estudos e investigações que tenham como ponto de partida as demandas, problemas ou desafios, que os professores trazem de seus próprios contextos de trabalho na escola.



Práticas eficazes de desenvolvimento profissional:

a) ocorrem de modo intensivo e contínuo;

b) são conectadas às práticas docentes;

c) o **foco** de atenção incide sobre a **aprendizagem dos alunos**;

d) são planejadas para atender aos conteúdos curriculares específicos;

e) são **alinhadas às prioridades e às metas de melhoria do ensino** e;

f) são projetadas para **construir relações fortes entre os professores**.



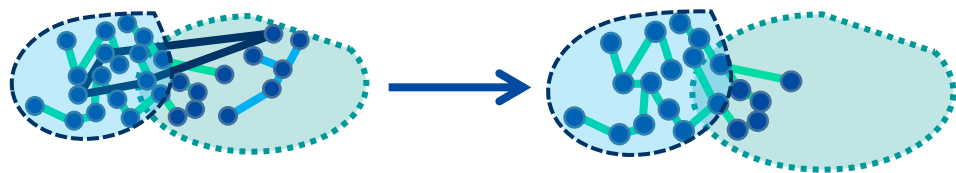
CENPEC



Desenvolver uma metodologia de **formação sistêmica** de rede de professores (alfabetizadores);

Implementar uma **cultura de avaliação e monitoramento da aprendizagem** dos alunos (diagnóstico, análise de dados e planejamento de intervenções pedagógicas);

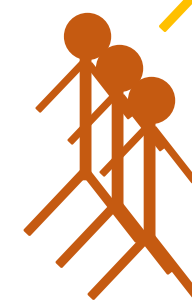
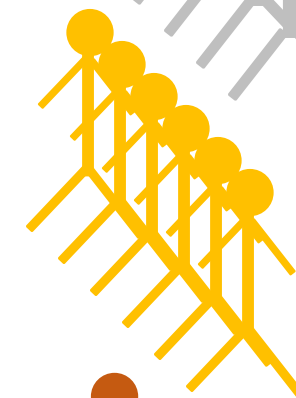
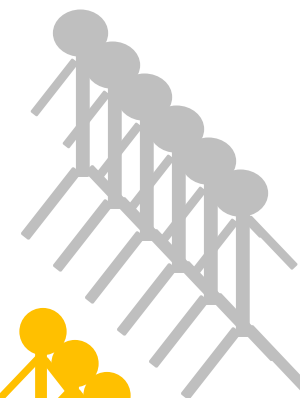
Desenvolver uma metodologia híbrida (presencial e à distância) de formação de professores em **diálogo com a Base Nacional Comum Curricular**.



**Formação sistêmica =
compartilhar objetivos, metas
e estratégias**

Criação de um Núcleo:

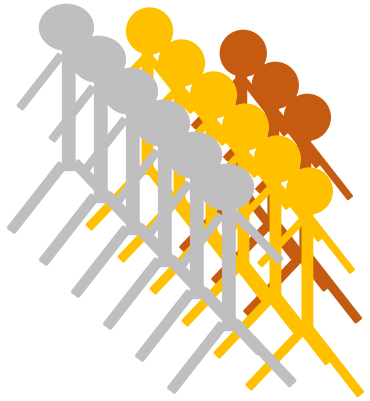
- 1 professor da área
- 1 membro da equipe gestora
- técnicos da SME



CENPEC



Formação sistêmica → Núcleo



- Discussões sobre didática, aproximando-a de princípios teóricos
- Troca de experiências entre diferentes segmentos e agentes educativos
- Monitoramento da aprendizagem dos alunos (realização de diagnósticos e análise dos resultados → criação de instrumentos e indicadores)
- Planejamento de intervenções pedagógicas ajustadas às necessidades dos estudantes
- Disseminação dos conhecimentos construídos para todas as escolas da rede
- Desenvolvimento de metodologia híbrida (presencial e à distância) de formação de professores em diálogo com a BNCC.



CENPEC

Letra@viva
alfabetiza



NÚCLEO

**Ampliação do
capital profissional
da rede**

EQUIPE GESTORA + PROFESSOR
→ **FORMAÇÃO PRESENCIAL EM**
HTPC +
ACOMPANHAMENTO
INDIVIDUALIZADO
Todos os professores da escola.

CURSOS A DISTÂNCIA
*Núcleo + todos os professores da
área da rede*

Formação continuada: Desafios, tendências e possibilidades



CENPEC
Educação

faleconosco@cenpec.org.br